



RealCardio



**Real Hospital
Português**

Resultados que cuidam

Relatório de
Desempenho
Assistencial

EDIÇÃO EXTRA
CARDIOLOGIA
JANEIRO-JUNHO
2026



RealCardio

Uma nova marca para uma cardiologia mais integrada

A RealCardio é a nova marca da Cardiologia do Real Hospital Português, que integra o cuidado cardiológico dentro e fora do hospital.

Esse cuidado segue os princípios da Saúde Baseada em Valor, buscando resultados que realmente importam para o paciente: viver mais e melhor, manter sua autonomia e ter qualidade de vida.

Por isso, além da segurança e da efetividade do tratamento, valorizamos também a experiência e a educação do paciente, e sua participação nas decisões do próprio cuidado.

Uma estrutura conectada para cuidar

+ de 200

cardiologistas

+ de 2.500

consultas ambulatoriais por mês

Emergência Cardiológica 24h

com 2 cardiologistas de plantão

2 UTIs Cardiológicas

40 leitos adultos

Intervenção Cardiovascular e Cardiopatias Estruturais



Tratamentos menos invasivos para doenças complexas do coração

Algumas doenças cardíacas podem ser diagnosticadas e tratadas por cateteres introduzidos por meio de um vaso sanguíneo e conduzidos até o coração ou aos vasos que serão abordados, e em alguns casos, sem a necessidade de cirurgia cardíaca aberta.

A Cardiologia Intervencionista trata, por exemplo, obstruções nas artérias do coração. Já as cardiopatias estruturais envolvem alterações nas válvulas ou em outras estruturas cardíacas, e alguns casos também podem ser tratados por cateter.

Decisão individualizada

Nos casos mais complexos, diferentes especialistas avaliam o paciente em conjunto. A decisão considera a doença, idade, outras condições de saúde, riscos, benefícios e preferências do paciente.

Estrutura para o cuidado de alta complexidade

3 salas de Hemodinâmica

para exames e tratamentos por cateter

400 procedimentos por cateter

realizados no período

36 ablações

para tratamento de alterações do ritmo cardíaco

Sala híbrida no bloco cirúrgico

integra recursos de cirurgia e procedimentos por cateter no mesmo ambiente

Sala com tomógrafo integrado

amplia os recursos de imagem em procedimentos de maior complexidade

Tecnologia e diferentes especialistas trabalhando juntos para escolher o tratamento mais adequado para cada paciente.



Do atendimento de urgência ao acompanhamento após a alta.

Linhas de Cuidado da Cardiologia

Cuidado organizado para acompanhar cada paciente

As Linhas de Cuidado reúnem profissionais de diferentes áreas para organizar o atendimento, integrar as equipes e acompanhar os resultados ao longo do tratamento.

- + Insuficiência Cardíaca
- + Síndrome Coronariana Aguda / Infarto
- + Fibrilação Atrial
- + Cirurgia Cardíaca

Em todas elas, unindo tratamento seguro, informação, participação do paciente nas decisões e acompanhamento dos resultados.

Experiência do paciente

NPS DAS LINHAS DE CUIDADO DA CARDIOLOGIA

97%

O NPS indica o quanto nossos pacientes recomendariam o serviço a outras pessoas | quanto maior, melhor



Insuficiência Cardíaca



Cuidar também é saber como o paciente está vivendo

A insuficiência cardíaca ocorre quando o coração tem dificuldade para bombear o sangue de forma adequada. A condição pode causar falta de ar, cansaço, inchaço nas pernas e limitações no dia a dia.

O cuidado não termina na alta: a equipe multiprofissional orienta sobre tratamento, alimentação, atividade física, medicamentos, sinais de alerta e cuidados no domicílio.

Em seu primeiro ano de implantação, a Linha de Cuidado de Insuficiência Cardíaca vem ampliando e integrando o acompanhamento dos pacientes dentro e fora do hospital.

79%
dos pacientes

tiveram registro de acompanhamento em até 30 dias

15 de 19 pacientes elegíveis | Referência ANAHP: 79%

INDICADORES ASSISTENCIAIS

Os indicadores abaixo acompanham resultados clínicos e a adesão às terapias recomendadas no momento da alta hospitalar.

Taxa de readmissão por insuficiência cardíaca



24%

Meta Institucional 24% em até 90 dias | quanto menor, melhor

Mostra quantos pacientes precisaram retornar ao hospital por insuficiência cardíaca após receberem alta. Esse resultado permite avaliar se o tratamento, as orientações para o cuidado em casa e o acompanhamento após a alta estão sendo eficazes.

Prescrição de IECA, BRA ou ARNI na alta



85%

Meta Institucional ≥85% | quanto maior, melhor

Mostra quantos pacientes que poderiam se beneficiar receberam, no momento da alta hospitalar, a prescrição de medicamentos recomendados para o tratamento da insuficiência cardíaca. Esses medicamentos contribuem para o controle da doença, melhoram a função do coração e podem reduzir o risco de novas internações.

Prescrição de iSGLT2 na alta



50%

Meta Institucional ≥50% | quanto maior, melhor

Mostra quantos pacientes que poderiam se beneficiar receberam, na alta, a prescrição de um medicamento que ajuda a proteger o coração e pode reduzir o risco de piora da insuficiência cardíaca e de novas internações.

A voz do paciente também é resultado

Além dos exames em 2026 passamos a utilizar PROMs: questionários respondidos pelo próprio paciente sobre sintomas, limitações e qualidade de vida. Na insuficiência cardíaca, usamos o KCCQ-12, questionário validado internacionalmente para avaliar esses aspectos. Os dados apresentados representam uma amostra inicial de pacientes, ainda pequena, que irá se consolidar nos próximos ciclos.

44,1 pontos

escore médio do KCCQ-12 aos 30 dias

Referência ANAHP: 66,3 pontos | Quanto maior, melhor a percepção de saúde e qualidade de vida.

FONTE: LINHA DE CUIDADO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DO REAL HOSPITAL PORTUGUÊS E PROGRAMA DE DESFECHOS ICHOM/ANAHP

Ouvir o paciente também ajuda a melhorar o cuidado.

FONTE: LINHA DE CUIDADO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DO REAL HOSPITAL PORTUGUÊS E PROGRAMA DE DESFECHOS ICHOM/ANAHP.

ANAHP: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HOSPITAIS PRIVADOS



Síndrome Coronariana Aguda / Infarto



No infarto, cada minuto importa

O infarto acontece quando o fluxo de sangue para uma parte do coração é interrompido. Quanto mais rápido o diagnóstico e o tratamento, maior a chance sobreviver, preservando o músculo cardíaco e a qualidade de vida. No Real Hospital Português, o Código IAM conecta Emergência, Hemodinâmica e UTI para agilizar o atendimento.

Qualidade comparada internacionalmente

O Real Hospital Português participa do Chest Pain-MI Registry, do NCDR, programa de qualidade do American College of Cardiology que permite acompanhar resultados e identificar oportunidades de melhoria.

Tempo é músculo: cuidar mais rápido ajuda a preservar o coração.

Rapidez no diagnóstico

10 minutos

mediana entre a chegada e a realização do eletrocardiograma

Referência ACC/AHA/NCDR: até 10 minutos

Rapidez no tratamento

66 minutos

mediana entre a chegada ao hospital e a abertura da artéria por cateterismo nos pacientes tratados no RHP

Referência ACC/AHA/NCDR: até 90 minutos

Integração entre unidades

118 minutos

mediana até a abertura da artéria nos pacientes inicialmente atendidos na UABV e transferidos para o RHP

Referência ACC/AHA/NCDR: até 120 minutos

Resultado do tratamento

94,6% de sobrevida hospitalar

resultado institucional no período

Referência NCDR Chest Pain – MI: 95% de sobrevida

Fibrilação Atrial



Identificar cedo para prevenir o AVC

A fibrilação atrial é uma alteração dos batimentos do coração que pode passar despercebida, mas aumenta o risco de coágulos e de Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Por isso, a Linha de Cuidado busca ativamente essa arritmia em pacientes com 65 anos ou mais que se internaram por outros motivos.

Detectar cedo permite cuidar antes da complicação.

1.080 pacientes
rastreados com eletrocardiograma

10%
apresentaram fibrilação atrial

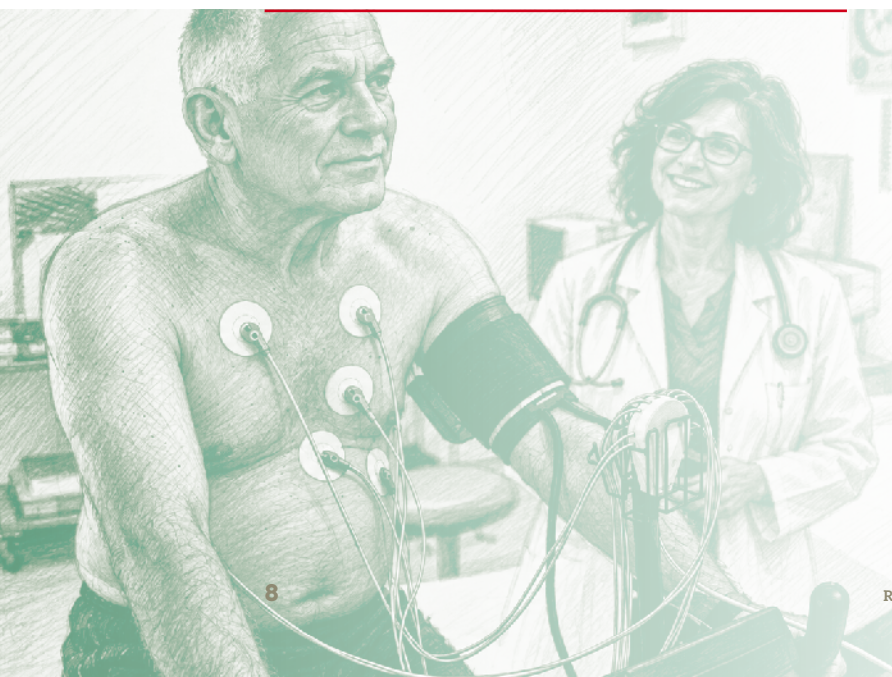
30%
dos pacientes identificados com fibrilação atrial não sabiam que tinham a doença

Prevenção do AVC

+ de 90%
dos pacientes com indicação receberam anticoagulante adequado na alta

Na ausência de contraindicações, o anticoagulante é uma das principais medidas para reduzir o risco de AVC relacionado à fibrilação atrial.

RESULTADO INSTITUCIONAL ACOMPANHADO PELA LINHA DE CUIDADO, DE ACORDO COM RECOMENDAÇÕES INTERNACIONAIS PARA O TRATAMENTO DA FIBRILAÇÃO ATRIAL.



Cirurgia Cardíaca



Cuidado em todas as etapas da cirurgia

A cirurgia cardíaca pode ser necessária para tratar obstruções nas artérias coronárias e doenças das válvulas. O cuidado começa antes da operação e continua na UTI, durante a internação e na preparação para a alta, com atenção à prevenção de complicações, à recuperação, aos medicamentos, à alimentação e à reabilitação.

Recuperação também faz parte do tratamento

Paciente e família recebem orientações para a continuidade dos cuidados após a alta.

Experiência e volume assistencial

462 cirurgias cardíacas realizadas

no primeiro semestre de 2026

35 cirurgias cardiovasculares

atuando no serviço

Resultado do cuidado

94,5% de sobrevida hospitalar

resultado institucional considerando o conjunto das cirurgias cardíacas realizadas no período

OS RESULTADOS VARIAM CONFORME O TIPO DE PROCEDIMENTO E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE CADA PACIENTE; POR ISSO, O RISCO NÃO É IGUAL PARA TODAS AS OPERAÇÕES.

Acompanhar cada etapa ajuda a tornar a cirurgia e a recuperação mais seguras.





RealCardio



Cuidado integrado em toda a sua jornada — dentro e fora do hospital.

Notas metodológicas: indicadores de janeiro a junho de 2026. Referências externas são apresentadas apenas quando diretamente comparáveis; resultados dependentes do perfil de risco ou com amostras pequenas são identificados como institucionais ou iniciais.

Relatos dos pacientes em nossos canais de comunicação

“Verifiquei que há protocolos muito bem definidos e muito bem executados pelos profissionais envolvidos, agregando a tudo isso muita simpatia, o que se torna muito alentador para o paciente que está em uma condição física e emocionalmente debilitada”.

S.A.D.F - PACIENTE DE CARDIOLOGIA

“Recebi atenção e cuidado humanizado e individualizado pelos diversos profissionais, nos diferentes setores em que passei. Agradeço a todos pelo atendimento dispensado”.

F.S.C.R - PACIENTE DE CARDIOLOGIA

“O acolhimento, a dedicação, o respeito e o cuidado com o paciente, desde a entrada, são excelentes. Estão todos de parabéns, vocês que fazem parte do Hospital Real Português”.

M.R.D.C - PACIENTE DE CARDIOLOGIA



Glossário

Termos de cardiologia e indicadores explicados para pacientes e familiares.

Para entender melhor este relatório. Alguns termos utilizados na cardiologia e na avaliação dos resultados assistenciais podem não fazer parte do dia a dia dos pacientes. Por isso, reunimos explicações simples sobre as principais palavras e siglas apresentadas nesta publicação.

TERMO OU SIGLA	O QUE SIGNIFICA
Ablação	Procedimento usado para corrigir alterações nos batimentos do coração. Atua na região que está provocando o ritmo cardíaco anormal.
ACC	American College of Cardiology, instituição internacional que produz recomendações para o cuidado de pacientes com doenças do coração.
AHA	American Heart Association, organização internacional dedicada à prevenção e ao tratamento das doenças cardiovasculares.
ANAHF	Associação Nacional de Hospitais Privados. Reúne hospitais e acompanha indicadores de qualidade e desempenho assistencial.
Anticoagulante	Medicamento que reduz a formação de coágulos e ajuda a prevenir complicações, como o AVC.
ARNI	Grupo de medicamentos utilizados no tratamento da insuficiência cardíaca. Ajuda o coração a trabalhar melhor e pode reduzir novas internações.
Arritmia	Alteração no ritmo dos batimentos do coração, que podem ficar acelerados, lentos ou irregulares.
Artérias coronárias	Vasos sanguíneos responsáveis por levar sangue e oxigênio ao músculo do coração.
AVC	Acidente Vascular Cerebral. Ocorre quando o fluxo de sangue para uma parte do cérebro é interrompido ou quando há sangramento cerebral.
BRA	Grupo de medicamentos que ajuda a controlar a pressão arterial e a proteger o coração. Também pode ser utilizado no tratamento da insuficiência cardíaca.
Cardiologia intervencionista	Área da cardiologia que diagnostica e trata doenças do coração por meio de cateteres, geralmente sem necessidade de cirurgia aberta.
Cardiopatía estrutural	Alteração nas válvulas, paredes ou em outras estruturas do coração. Algumas dessas condições podem ser tratadas por cateter.
Cateter	Tubo fino e flexível introduzido por um vaso sanguíneo para realizar exames ou tratamentos no coração.
Cateterismo cardíaco	Exame ou tratamento realizado com cateter para avaliar as artérias e o funcionamento do coração. Em alguns casos, permite abrir uma artéria obstruída.
Código IAM	Protocolo que organiza e agiliza o atendimento ao paciente com suspeita de infarto, integrando diferentes equipes e setores do hospital.
Coágulo	Pequena massa formada pelo sangue. Dependendo de onde se forma ou para onde se desloca, pode bloquear um vaso sanguíneo.
Contraindicação	Situação em que determinado medicamento ou procedimento não é recomendado porque pode oferecer mais riscos do que benefícios ao paciente.
Creatinina	Substância medida no sangue para ajudar a avaliar o funcionamento dos rins.
Eletrcardiograma	Exame rápido e indolor que registra a atividade elétrica do coração e ajuda a identificar alterações nos batimentos ou sinais de infarto.
Fibrilação atrial	Tipo de arritmia em que o coração bate de forma irregular. Pode favorecer a formação de coágulos e aumentar o risco de AVC.
Hemodinâmica	Setor onde são realizados exames e tratamentos do coração e dos vasos sanguíneos por meio de cateteres.
IAM	Infarto Agudo do Miocárdio, conhecido como infarto. Acontece quando o fluxo de sangue para uma parte do coração é interrompido.

IC	Insuficiência cardíaca. Condição em que o coração apresenta dificuldade para bombear o sangue adequadamente para o organismo.
IECA	Grupo de medicamentos que ajuda a controlar a pressão, diminuir o esforço do coração e tratar a insuficiência cardíaca.
Indicador assistencial	Medida utilizada para acompanhar a qualidade, a segurança e os resultados do cuidado prestado aos pacientes.
ICHOM	Organização internacional que desenvolve padrões para acompanhar os resultados de saúde que são importantes para os pacientes.
iSGLT2	Grupo de medicamentos que pode ajudar a proteger o coração e os rins e reduzir o risco de piora da insuficiência cardíaca e de novas internações.
KCCQ-12	Questionário com 12 perguntas respondidas pelo próprio paciente. Avalia sintomas, limitações físicas e sociais e qualidade de vida relacionada à insuficiência cardíaca. Quanto maior a pontuação, melhor a percepção de saúde.
Linha de Cuidado	Forma organizada de acompanhar o paciente em todas as etapas, conectando diferentes profissionais e serviços durante e depois da internação.
Mediana	Valor central de um conjunto de resultados. Metade dos pacientes apresenta valores abaixo dele e metade, acima.
Meta institucional	Resultado que o hospital busca alcançar para manter ou melhorar a qualidade do cuidado.
NCDR	Programa internacional que reúne e compara informações sobre o cuidado cardiovascular para apoiar a melhoria da qualidade.
NPS	Indicador que mostra o quanto os pacientes recomendariam o serviço a outras pessoas. Quanto maior o resultado, melhor a experiência relatada.
Paciente elegível	Paciente que apresenta as características necessárias para participar de determinado acompanhamento, tratamento ou indicador.
PROMs	Questionários respondidos pelos próprios pacientes sobre sintomas, limitações, saúde e qualidade de vida. Mostram como o paciente percebe os resultados do cuidado.
Readmissão	Nova internação hospitalar ocorrida depois que o paciente recebeu alta.
Sala híbrida	Ambiente que reúne recursos de cirurgia e de procedimentos por cateter, permitindo diferentes formas de tratamento no mesmo local.
Saúde Baseada em Valor	Modelo de cuidado que busca alcançar os melhores resultados de saúde e qualidade de vida possíveis para cada paciente.
Síndrome coronariana aguda	Conjunto de situações causadas pela redução ou interrupção do fluxo de sangue para o coração. Inclui o infarto e outras condições que exigem atendimento rápido.
Sobrevida hospitalar	Percentual de pacientes que permaneceram vivos durante o período de internação hospitalar.
UTI	Unidade de Terapia Intensiva. Setor destinado ao acompanhamento contínuo de pacientes que precisam de cuidados mais complexos.
Válvulas cardíacas	Estruturas que controlam a passagem do sangue entre as diferentes partes do coração.

Resultados que cuidam

EDIÇÃO EXTRA JANEIRO-
JUNHO DE 2026

Cuidado integrado em toda
a sua jornada — dentro
e fora do hospital.



CONSELHO EDITORIAL

Vaninho Antonio
CEO

Noel Guedes Loureiro
DIRETOR EXECUTIVO MÉDICO

Verônica Monteiro
GERENTE DA CARDIOLOGIA

Milena Motta
COORDENADORA DA CARDIOLOGIA

Alexssandra Pereira Galdino
GERENTE DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Jéssica Neiva
GERENTE DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO

Marianne Leão
COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO E CULTURA

EXECUÇÃO DO PROJETO

Alexssandra Pereira Galdino
Thuane Camila Santos Silva

PRODUÇÃO EDITORIAL E GRÁFICA

Reserva Comunicação
COORDENAÇÃO DE EQUIPE
DE JORNALISMO E DESIGN

Beto Lago
EDIÇÃO DE CONTEÚDO

Luciana Calheiros
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Patrícia Prates
PRODUÇÃO E ATENDIMENTO

Notas metodológicas: indicadores de janeiro a junho
de 2026. Referências externas são apresentadas
apenas quando diretamente comparáveis